

Colóquio Internacional

23 a 26 de outubro 2018

Memória e Identidade Insular:

Religiosidade

Festividades

Turismo

nos arquipelagos da Madeira e Açores



Auditório do Centro de Estudos de História do Atlântico, Funchal

CONTACTO: coloquio.memoria.identidade@gmail.com



Secretaria Regional
do Turismo e Cultura
Direção Regional da Cultura



MUSEU DE ARTE SACRA
DO FUNCHAL



CEHA
CENTRO DE ESTUDOS DE
HISTÓRIA DO ATLÂNTICO



MUSEU DE ARTE SACRA
DO FUNCHAL

Colóquio Internacional

MEMÓRIA E IDENTIDADE INSULAR

Religiosidade, Festividades e Turismo nos arquipélagos da Madeira e Açores

Apresentação

O Centro de Estudos de História do Atlântico (CEHA), criado no âmbito da Secretaria Regional do Turismo e Cultura, do Governo Regional da Madeira, o CHAM - Centro de Humanidades, da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e da Universidade dos Açores e o Museu de Arte Sacra do Funchal, convidam todos os interessados a apresentar propostas de comunicação ao colóquio internacional «MEMÓRIA E IDENTIDADE INSULAR: Religiosidade, Festividades e Turismo nos arquipélagos da Madeira e Açores», que terá lugar no CEHA, nos dias 23 e 26 de outubro.

Sinopse

Nas ilhas, a fusão do tempo e do espaço, gera um sentimento identitário muito forte. “Somos gente nascida na infância eterna da nossa ilha. (...) do cimo da ilha da minha infância, via-se o mar (...) parecia até não ter caminhos de ida nem de regresso” escreveu João de Melo (2016), fazendo notar que esta condição de ilhéu se revela ora encantamento, ora maldição, num (des)equilíbrio constante entre terra e mar ou mar e terra. No contexto atual de (pós) modernidade, importa discutir conceitos tais como (des) territorialidades, transitoriedades espaciais e não-lugares (Augé 1994) uma vez que contribuem largamente para a diversificação do processo de construção identitária.

O imaginário histórico-cultural do mundo insular alimenta-se, em grande parte, de memórias comuns que constroem a sua identidade (singular e coletiva). Resgatá-las e interpretá-las é um dos objetivos deste colóquio que pretende, em dois /três momentos, estabelecer diálogos, a partir de duas matrizes da alma do povo - a Religião e a Festa - que abrem caminho para o desenvolvimento do Turismo, motor da vida económica deste mundo das ilhas.

Igrejas, imagens e rituais revestem-se, então, de um sentido que ultrapassa o sagrado. Preservar e reabilitar esse acervo cultural e artístico é, pois, ativar as memórias e sedimentar as identidades, atribuindo-lhes novas significações e introduzindo uma nova forma de visualizar os bens de origem sagrada, secularizando-os enquanto objetos de consumo e abrindo outras portas para o Turismo.

De acordo com Paiva (2000), é imprescindível “situar o local (nacional ou regional) e assim contrariar as tendências de homogeneização e uniformização”. O choque de culturas (Huntington 1996) advindo da aproximação de diferentes grupos étnicos com culturas e religiões distintas produz um mosaico complexo que, embora nem sempre convergente, poderá e deverá ser palco de um diálogo profícuo.

O Colóquio realizar-se-á em dois momentos: na Madeira, em 2018 e nos Açores, em 2019, estando prevista a publicação dos trabalhos desenvolvidos

Chamada para Trabalhos

As propostas de comunicação deverão ser constituídas por um resumo detalhado (até 500 palavras), palavras-chave (até cinco) e uma breve nota curricular do proponente, onde se explicitem a respectiva formação académica, eventual pertença institucional e a produção científica mais significativa.

O resumo e as palavras-chave devem ser apresentados em português e em inglês. As línguas do encontro são o português, espanhol e o inglês.

Todas as propostas deverão ser enviadas para o endereço eletrónico do evento coloquio.memoria.identidade@gmail.com até ao dia **31 de maio de 2018**, ficando a sua aceitação sujeita à validação da Comissão Científica do Colóquio. Os participantes serão notificados até **30 de junho**, sendo o programa final do Colóquio publicitado até **15 de setembro** do corrente ano.

As conferências e comunicações serão editadas numa publicação em formato e-book, sendo que os artigos devem ter preferencialmente até 10.000 palavras, incluindo notas, bibliografia e quadros. Os textos devem ser entregues num documento em formato Word (ou compatível), estilo de letra Times New Roman, tamanho 12, espaçamento a um e meio. Os textos escritos deverão ser enviados para o *email* do colóquio escrito até **31 de janeiro de 2019**, a fim de se preparar a sua edição, prevista para **Março de 2019**.

As propostas de comunicação podem orientar-se nas seguintes temáticas:

- Identidade cultural e diáspora;
- Locais de fé e religiosidade - Imaginário histórico-cultural do mundo insular
- O profano e o sagrado: A espiritualidade da festa e as suas manifestações artísticas;
- Devoção, tradições e identidade;
- Salvaguarda e reabilitação do património, móvel, integrado em espaços de Culto e de Fé: Contributos para a preservação da memória coletiva;
- Turismo cultural e religioso;
- Turismo literário, viagens e viajantes.

Comissão Executiva

Cláudia Faria/ Duarte Nuno Chaves/ Graça Alves/Martinho Mendes

Comissão Científica

Alberto Vieira/Ana Nolasco/Duarte Nuno Chaves/Isabel Soares de Albergaria/João Henrique G. Silva/João Paulo Oliveira e Costa/Leonor Sampaio da Silva/Margarida Sá Nogueira Lalanda/Margarida Vaz do Rego Machado/ Mariano Gambin/ Susana Serpa Silva/Susana Goulart Costa

Organização

CEHA- Centro de Estudos de História do Atlântico

CHAM - Açores

Museu de Arte Sacra do Funchal

Apoios



Entidades parceiras

